



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 02-07-2024.

Aos dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e dois minutos, conforme Resolução nº 0589/22, reuniu-se, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Lourdes Sprenger, Mônica Leal, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, os seguintes processos: à vereadora Cláudia Araújo, o Projeto de Lei do Legislativo nº 217/21 (Processo nº0569/21); à vereadora Lourdes Sprenger, o Projeto de Lei do Legislativo nº 659/23 (Processo nº 1133/23); e, à vereadora Psicóloga Tanise Sabino, a Indicação nº 048/24 (Processo nº 0449/24). Dando prosseguimento, a senhora Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Sistema de Saúde Municipal Pós-Enchente”, e, de imediato, destacou a presença dos senhores Vânia Maria Franz, diretora de Atenção Primária em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Kelma Nunes Soares, diretora de Planejamento Monitoramento e Avaliação da Assessoria de Planejamento (Assepla) da SMS; Evelise Tarouco da Rocha, diretora em Vigilância Sanitária da SMS; Denise Tessler Soltof, diretora de Regulação Ambulatorial da SMS; Daniel Heisler Tassinari, diretor técnico do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV); Márcia Rosana Cabral Bento, Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS); André Luiz da Silva, conselheiro do Conselho Regional de Medicina (Cremers) e demais nomes registrados na lista de presenças. A seguir, a senhora Presidente, vereadora Lourdes Sprenger, abriu os debates e ressaltou a importância da pauta, que visa informar a população sobre as ações da SMS após as enchentes na Capital, especialmente a catástrofe climática de maio. Na sequência, concedeu a palavra aos vereadores e convidados para suas manifestações. A vereadora Cláudia Araújo, proponente da pauta, comentou sobre as dificuldades agravadas pela última enchente, incluindo doenças respiratórias de inverno e o abalo psicológico das vítimas. A vereadora Psicóloga Tanise Sabino solicitou detalhes sobre a programação da SMS para atendimento de saúde mental e ressaltou a necessidade de qualificar esses serviços, alertando sobre os impactos psicológicos dos desastres naturais. Por fim, defendeu a ampliação do quadro de profissionais da saúde mental e questionou o planejamento da SMS para qualificar os serviços oferecidos à comunidade. O vereador Aldacir Oliboni destacou a preocupação da população com o prazo para recuperar as Unidades de Saúde (US) atingidas e a indignação da sociedade pela falta de recolhimento adequado de lixo. Cobrou ações do Executivo para prevenir riscos à saúde pública e criticou a demora do envio de relatórios pela SMS ao Ministério da Saúde para a liberação de auxílios financeiros. Por fim, cobrou um planejamento claro e detalhado da SMS sobre a recuperação das US atingidas e a

complementação do quadro de servidores. A vereadora Mônica Leal abordou a reconstrução da infraestrutura de saúde pública, destacando a urgência para solucionar as unidades de farmácias inundadas das US Navegantes e Santa Marta. Por fim, manifestou preocupação com a interrupção dos serviços de recuperação de dependentes de álcool e drogas e solicitou providências da SMS para prevenir e tratar os casos de intoxicações causadas pelas enchentes, além de campanhas de prevenção na rede pública de saúde. A senhora Kelma Nunes Soares comentou sobre a reconstrução e recuperação das infraestruturas impactadas pela inundação, destacando as unidades de saúde e outros estabelecimentos afetados. Divulgou etapas do planejamento da SMS, incluindo cadastro no programa federal INVEST SUS, limpeza e desinfecção dos imóveis, e a construção de uma nova unidade na Vila Mapa em função da inundação completa da unidade atual. A senhora Vânia Maria Franz enfatizou que os desafios do pós-enchente se somaram aos do inverno e destacou a necessidade de reorganização dos fluxos de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Por fim, detalhou ações como a farmácia móvel itinerante e o plano de prevenção de agravos em saúde mental, além da implementação de uma US resiliente para a prestação de serviços nas ilhas. A senhora Evelise da Rocha comentou sobre as ações da Vigilância Sanitária para mitigar riscos de doenças no pós-enchente e relatou casos de leptospirose, Hepatite A e dengue. Informou que a equipe de Vigilância Sanitária tem checado a potabilidade da água e emitido as devidas orientações técnicas à população. A senhora Márcia Rosana Cabral Bento esclareceu sobre a verba do Fundo de Reserva de Investimento e Manutenção (FRIM), que não pode ser usada para reformas decorrentes das enchentes, mas apenas para as manutenções ordinárias das unidades de saúde. O senhor André Luiz da Silva questionou sobre a gestão dos prazos de consultas suspensas e a senhora Denise Tessler Soltof informou sobre o reagendamento das mesmas. E, o senhor Daniel Heisler Tassinari afirmou que o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas está à disposição para continuar atendendo as demandas na rede municipal de saúde. Acrescenta-se que, além dos convidados presentes registrados nesta Ata, pronunciaram-se, também, sobre o tema os vereadores Lourdes Sprenger, Mônica Leal, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni e a Psicóloga Tanise Sabino. Após ouvir todas as manifestações, a senhora Presidente determinou o seguinte ENCAMINHAMENTO: 1) Enviar Pedido de Informação à SMS solicitando relatório detalhado e valores solicitados ao Ministério da Saúde, pelo município de Porto Alegre, através do Investe SUS e de outros programas existentes para reconstrução das unidades de saúde atingidas pela recente inundação de maio, e demais atendimentos no sistema de saúde público municipal. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião gerada automaticamente pelo Zoom. Às onze horas e cinquenta e seis minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Lourdes Sprenger.



Documento assinado eletronicamente por **Lourdes Sprenger registrado(a) civilmente como Vereadora Lourdes Sprenger, Usuário Externo**, em 16/07/2024, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0757384** e o código CRC **47490CCE**.